

Questão 01

O relato da professora Madalena Freire, em seu relatório de atividades, revela a maneira pela qual as crianças reconhecem o mundo e o seu funcionamento social. De acordo com Barbera (2006), o espaço indica a pedagogia que o orienta, e no exemplo relatado podemos perceber a autoria das crianças nas atividades que eram propostas nos espaços escolares da instituição.

As diversas atividades que acontecem em diferentes momentos na educação infantil (brincadeiras, alimentação, repouso, sono, higiene, entre outras) devem ser organizadas no tempo e no espaço que a instituição dispõe.

Dada a importância que a correta utilização do tempo e do espaço necessitam na educação infantil, o professor necessita articular as condições de organização dos espaços na escola, tempo, materiais e das interações nas atividades das crianças para que elas possam expressar sua imaginação por gestos, no corpo, na oralidade e/ou na língua de sinais, no faz de conta, no desenho e em suas primeiras tentativas de escrita... "A criança deve ter possibilidade de fazer deslocamentos e movimentos amplos nos espaços internos e externos do salão de aula da classe (salvo de referência) e da instituição. Deve envolver-se em explorações e brincadeiras com objetos e materiais diversificados que contemplem as particularidades das diferentes idades". Parecer CNE/CEB de 11 de novembro de 2009.

É portanto papel do professor de educação infantil organizar o tempo e o uso dos ambientes para que esses espaços se tornem adequados para o desenvolvimento integral das crianças.

"O professor, junto com os alunos (crianças) prepara o ambiente da educação infantil, organiza-o a partir do que sente que é bom e importante no processo de desenvolvimento de todos e incorpora os valores culturais das famílias em suas propostas pedagógicas, fazendo de modo que as crianças possam ressignificá-lo e transformá-lo em suas práticas. As crianças podem e devem propor, reorganizar e explorar o ambiente, modificando o que foi planejado". Parâmetros Básicos de infra-estrutura para instituições de educação infantil. MEC/SEB 2006.

No referencial curricular para a educação infantil (BRASIL, 1999) também podemos encontrar algumas orientações a respeito da organi-

Continuação da Questão 01

gestão do tempo e do espaço na escola de educação infantil:

A rotina representa, também, a estrutura sobre a qual será organizado o tempo didático, ou seja, o tempo de trabalho educativo realizado com as crianças. A rotina deve envolver os cuidadores, as brincadeiras e as situações de aprendizagem orientadas. A apresentação de novos conteúdos às crianças requer sempre as mais diferentes estruturas didáticas, desde contar uma nova história, propor uma técnica diferente de desenho, até situações mais elaboradas, como, por exemplo, o desenvolvimento de um projeto.

Essas estruturas apresentadas contêm múltiplas estratégias que devem ser organizadas em função das intenções educativas que foram definidas no projeto educativo, constituindo-se em um instrumento para o planejamento do professor, "contemplando as atividades permanentes, sequências de atividades e projetos de trabalho".

Portanto o planejamento deve contar com as atividades permanentes que são aquelas que respondem as necessidades básicas de cuidados, aprendizagem e de prazer para as crianças, cujos conteúdos necessitam de consistência e constância, como por exemplo, as brincadeiras que ocorrem no espaço interno e externo, as rodas de história, oficinas de desenho e pintura, cuidado com o corpo e etc...

As sequências de atividades devem ser planejadas e orientadas com o objetivo promover uma aprendizagem específica e definida, sequenciadas com a intenção de oferecer desafios graduativos que incitem a interação da criança.

Culminando com os projetos de trabalho que "precisam se organizar em conjuntos de atividades que trabalhem com os conhecimentos específicos construídos a partir de um dor eócor de trabalho que se organizem ao redor de um problema para se resolver um produto final" Souto (2014).

Podemos perceber então o quanto é importante a articulação entre a rotina e o planejamento na escola de educação infantil e como essas ~~interações~~ interações apresentam complicações para a prática pedagógica e concluindo que é "desde os primeiros dias do desenvolvimento da criança, suas atividades adquirem um significado próprio num sistema de comportamento social" e "sendo dirigi-

Continuação da Questão 01

dos a objetivos definidos, são refatadas através do prisma do ambiente da criança: Vygotsky (1989).

Questão 02

Conforme o inciso II do artigo 9º das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (2009) a "imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical" devem ser garantidas nas experiências vivenciadas pelas práticas pedagógicas. Não é difícil imaginar o motivo dessa determinação tendo em vista a maneira como a linguagem toma o cotidiano e as brincadeiras das crianças em suas interações sociais. Em ~~um~~ um fragmento da obra de Manoel de Barros, podemos perceber como as brincadeiras com palavras fazem parte do cotidiano das crianças:

"No quintal agente gostava de brincar com as palavras mais do que com a bicicleta. Principalmente porque ninguém possuía bicicleta. Agente brincava de palavras descomparadas. Tipo assim:

O céu tem três letras.

O sol tem três letras.

O inseto é maior.

O que parecia um despropósito, para nós não era despropósito."

As palavras são parte integrante das brincadeiras das crianças. Em seu universo infantil elas são protagonistas em sua criação. Estão nas brincadeiras de um duri tã, zezinho ou um, parlendas e cantigas de roda.

A linguagem tem portanto papel fundamental no cotidiano da educação infantil. "As palavras servem para brincar, rir, chorar, expressar sentimentos, desejar, convencer, informar, para aprender e ensinar, para se comunicar com o outro, para pensar. A linguagem é um instrumento de ação no mundo, sobre o outro, com o outro e com muitos outros que constituem o nosso pensamento e a nossa consciência. No agir do mundo produzir discursos e também ser por eles produzidos". CURSINO (2006)

O papel da linguagem no universo infantil também mostra as mentes dos pensadores a respeito de suas particularidades no ~~o~~ cotidiano da educação infantil.

Para Benjamin (1993) a linguagem é a "casa" das ideias, é na e pela palavra que as ideias podem ser formuladas e comu-

Continuação da Questão 02

nicarior a nór memov e do outro. A realidade é apresentada a cada um de nós através da linguagem. Para ele "não há acontecimento ou coisa, seja de natureza animada ou inanimada que, de certa forma, não participe da linguagem." Dando a entender a importância da linguagem como manifestação do sujeito e conferindo a narrativa um lugar central para intercâmbio de experiências, para a construção de dor de solididade.

Para Bakhtin (1992), a linguagem supõe na situação de troca social o sujeito de interação que produzem enunciados concretos que por sua vez, são determinados pelas condições e meios de enunciação - a situação social mais imediata, incluindo o gênero, a entoação, o conteúdo, o afeto, o dito e não-dito - e também o contexto social definido.

Vygotsky (1991, 1993) considera a linguagem como a tessitura simbólica de todo o grupo humano, sendo ela responsável pela mediação entre o sujeito e o mundo que o cerca, exercendo um papel fundamental na comunicação entre pessoas, no pensamento e no estabelecimento de significados compartilhados que permitem interpretações dos objetos, eventos e situações.

Nas conversas corriqueiras, nas brincadeiras de criança, o gênero, os movimentos, as falas de cada criança compreendem o processo do discurso das muitas vezes de interação.

A linguagem da gesticulação, que considera o gesto anterior ao som (Benjamin) define o quanto a linguagem permeia desde os primeiros momentos o universo comunicacional da criança. O corpo não diz a palavra sozinha, mas completa o gesto e o acator apreciados juntando o falado e o extra-verbal. (Bakhtin, Vygotsky).

É portanto fundamental que seja garantido nos espaços de educação infantil a fala e o discurso dos infantes, na mesma medida em que ela aparece no contexto infantil, Incentivando a mesma, ~~realizando~~ realizando nas interações e favorecendo nas ~~suas~~ imersões nas práticas pedagógicas.

